

## C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 1. Anatomia Vegetal

### ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS AÉREOS DE *Iresine herbstii* Hook (Amaranthaceae).

Thayane Pereira Macedo <sup>1</sup>

Fabiano Machado Martins <sup>2</sup>

1. Graduanda Ciências Biológicas, UFRB

2. Prof<sup>o</sup>.Dr/Orientador do CCAAB da UFRB

#### INTRODUÇÃO:

A família Amaranthaceae possui distribuição cosmopolita, exceto pelas regiões mais frias do Hemisfério Norte. A família inclui cerca de 170 gêneros e 2000 espécies, sendo que no Brasil ocorrem 20 gêneros nativos e aproximadamente 100 espécies. As plantas que pertencem à família Amaranthaceae geralmente são ervas, comumente suculentas, poucas são lianas, subarbustos ou arbustos. Suas folhas são alternas ou opostas, simples sem estípula, flores não vistosas bissexuadas ou unissexuada. Espécies desta família são utilizadas como ornamentais, com destaque para crista de galo (*Celosia argentea*), rabo de gato (*Amaranthus caudatus*), periquito (*Alternanthera tenella*), iresine (*Iresine herbstii*) com bela folhagem de coloração vermelho- arroxeada e perpétua (*Gomphrena globosa*) espécie que também pode se comportar como uma invasora de culturas. O uso popular de *Iresine herbstii* é variado desde indicações como bactericida, cicatrizante e calmante, necessitando de estudos que caracterizem a espécie como também verifiquem suas potencialidades terapêuticas.

#### METODOLOGIA:

O material foi coletado na zona rural de Cruz das Almas, Bahia. Amostras de caule e folhas em diferentes estádios de desenvolvimento foram fixadas ainda em FAA e submetidos a vácuo, sendo posteriormente estocados em álcool a 70 %. Fragmentos foram isolados e desidratados em série butílica, incluídos em parafina e cortes transversais e longitudinais foram realizados em microtômo rotatório com espessura aproximada de 16µm. As lâminas foram coradas com safranina e azul de Astra e montadas em resina sintética. A observação e documentação foi realizada através de fotomicrografias.

#### RESULTADOS:

A epiderme em vista frontal apresenta células de formato variado, paredes anticlinais sinuosas, caráter acentuado na face abaxial. Em seção transversal as células da epiderme apresentam aspecto poliédrico. Os estômatos são anomocíticos e a folha é hipoestomática. O tricomas secretores presentes na face abaxial constituídos por quatro células no pedúnculo e uma célula secretora. O mesófilo é dorsiventral sendo constituído por parênquima paliçádico e lacunoso. O parênquima paliçádico constituído por até 3 camadas de células, parênquima lacunoso formado por até 5 camadas de células de formato variado e amplos espaços intercelulares. Idioblastos com drusas ocorrem no parênquima lacunoso. O feixe vascular é colateral. Na nervura central o colênquima está presente em ambas as faces. O caule apresenta epiderme unisseriada composta por células tendendo a arredondadas cobertas por cutícula espessa. O córtex constituído por colênquima com até cinco camadas de células de diâmetro variado. O cilindro vascular possui 10 feixes vasculares sendo dois de maior calibre. No estágio secundário observa-se a formação de um câmbio vascular a partir de células parenquimáticas, não ocorrendo diferenciação do procâmbio em câmbio vascular; determinado assim a formação de um caule com estrutura anômala.

#### CONCLUSÃO:

*Iresine herbstii* apresenta características anatômicas comuns a família Amaranthaceae. Podendo destacar a presença de tricomas secretores e de caule em estágio secundário com crescimento anômalo dos feixes vasculares. A presença de feixes com constituição não usual é um importante caráter anatômico para identificação de fragmentos ou amostras de *Iresine herbstii*.

Palavras-chave: crescimento anômalo, *Iresine herbstii*, anatomia vegetal..